



Í N D I C E

	Pags.
Decretos . . . . .	1
Finalidades . . . . .	2
Fundação e Direção . . . . .	3
Matrículas e Desistências . . . . .	4
Procedência das alunas . . . . .	8
Reação das famílias . . . . .	13
Aumento de matrículas . . . . .	13
Curso de Admissão . . . . .	13
Atividade das diplomadas . . . . .	14
Títulos do Corpo Docente . . . . .	16
Biblioteca . . . . .	21
Material de estudo . . . . .	22
Mobiliário escolar . . . . .	25
Programas . . . . .	26
Campos de prática . . . . .	26
Internato . . . . .	27
Verba . . . . .	28
Deficiências . . . . .	30
Serviços de Enfermeiras Visitadoras . . . . .	33

---

CRIA A ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

DECRETO Nº 10.952

O Presidente do Estado de Minas Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisório da República, considerando que o desenvolvimento de Enfermagem requer para seu aperfeiçoamento perfeito, preparo técnico especializado; considerando que por toda parte são necessárias enfermeiras que prestem com eficiência, auxílio aos médicos, trabalhando conscientemente, quer nos hospitais, clínicas e ambulatórios e casas particulares, quer nos serviços da Saúde Pública; e considerando que só existe em todo o país uma Escola de Enfermagem e isso graças aos esforços do prof. Carlos Chagas, decreta:

Art. 1º Fica criada em Belo Horizonte uma Escola de Enfermagem, de acordo com o programa oficial da Escola "Ana Nery".

Art. 2º A Escola fica subordinada à Diretoria de Saúde Pública e terá a denominação de Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

Art. 3º Para perfeito funcionamento da Escola de Enfermagem, a Diretoria de Saúde Pública poderá entrar em entendimento com a Faculdade de Medicina e outras instituições necessárias ao desenvolvimento do curso.

Art. 4º Enquanto não elaborado e aprovado o regulamento da Escola o Diretor da Saúde Pública, ouvidos os Diretores dos estabelecimentos onde funcionar a Escola, organizará instruções que, aprovadas pelo Secretário da Educação e Saúde Pública, serão logo adotadas de modo a facilitar a organização e o funcionamento dos cursos.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário, entrando o presente decreto em vigor, na data de sua publicação.

O Secretário da Educação assim o tenha entendido e faça executar.

Palácio da Presidência do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, 7 de julho de 1933.

OLEGÁRIO MACIEL e Noraldino Lima.

APROVA O REGULAMENTO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS".

DECRETO Nº 11.384

O Interventor Federal no Estado de Minas Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisório da República, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o regulamento da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

O Secretário de Estado dos Negócios da Educação e Saúde Pública assim o tenha entendido e faça executar.

Palácio da Interventoria do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, 12 de junho de 1934.

BENEDITO VALADARES RIBEIRO.

Noraldino Lima.

Pelo decreto nº 9.102, de 24 de março de 1942 foi concedida a equiparação à Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

FINALIDADES

A Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" será organizada de conformidade com a legislação federal relativa aos cursos de enfermagem e terá por fim:

a) ministrar o ensino técnico e profissional da arte de enfermagem, compreendendo todos os cursos necessários à formação de enfermeiras gerais e especializadas, hospitalares e da saúde pública, segundo o padrão oficial estabelecido pelo decreto n. 20.109, de 15 de junho de 1931, do Governo Provisório da República.

## SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

b) ministrar o ensino técnico necessário ao desempenho da função de auxiliar de enfermagem;

c) manter cursos facultativos de especialização, destinados a enfermeiras diplomadas que desejam dedicar-se especializadamente a determinados ramos da arte de enfermagem;

e) manter cursos culturais cujo funcionamento será regulado de acordo com as normas fixadas no regimento interno.

NOTA : O item ("b" foi suprimido após experiência de 2 anos, em 1939, pelos seguintes motivos:

a) incompreensão da profissão pela sociedade e pelos próprios médicos que confundiam enfermeiras e auxiliares.

b) número insuficiente de enfermeiras diplomadas para orientá-las.

c) falta de compreensão das próprias auxiliares que pleiteavam e obtinham lugares de enfermeiras diplomadas nos estabelecimentos hospitalares particulares.

O item "c" foi igualmente abandonado, sendo, porém, concedido certificado de "Curso Anexo" às alunas que concluem o primeiro ano do Curso Geral.

FUNDAÇÃO E DIREÇÃO

A Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" inaugurado em 19 de julho de 1933, está sob a dependência direta da Diretoria de Saúde Pública. Foi fundadora e sua primeira diretora D. Laís Neto dos Reis. Natural do Estado do Rio, normalista pelo Distrito Federal, enfermeira diplomada pela Escola "Ana Nery", com prêmio de viagem aos Estados Unidos, organizou e dirigiu a Escola até 28 de novembro de 1938, quando assumiu a direção da Escola "Ana Nery" da capital da República. Foi substituída então, provisoriamente, pela sua assistente, d. Clitemnestra Pessanha.

Em 18 de junho de 1939 assumiu a direção da Escola "Carlos Chagas" a atual diretora, d. Waleska Paixão.

RELAÇÃO DO NUMERO DE ALUNAS MATRICULADAS E DE DESISTENTES E MOTIVOS  
DAS DESISTÊNCIAS

JUNHO DE 1933

Matriculadas	21
Desistiram	18

Motivos da desistência:

Não se apresentaram	9
Incapacidade profissional	1
Nomeadas para empregos públicos	2
Funcionárias da S. Pública que não conseguiram vencimentos do cargo que ocupavam	2
Falecida	1
Motivos ignorados	3

FEVEREIRO DE 1934

Matriculadas	11
Desistiram	3

Motivos de desistência:

Não se apresentaram	2
Incapacidade intelectual	1

JUNHO DE 1934

Matriculadas	16
Desistiram	13

Motivos da desistência:

Não se apresentaram	6
Reprovadas em exame admissão	2
Doença	1
Motivos ignorados	2
Perderam o ano	2

FEVEREIRO DE 1935

Matriculadas	18
Desistiram	14

Motivos da desistência:

Não se apresentaram	3
Transferidas curso anexo	6
Não obteve permissão Secretaria (professora do Estado)	1
Convidada a desistir	1
Motivos ignorados	3

JUNHO DE 1935

Matriculadas	14
Desistiram	8

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Motivos da desistência:

Transferidas curso anexo	4
Não se apresentaram	2
Motivos ignorados	2

FEVEREIRO DE 1936

Matriculadas	19
Desistiram	16

Motivos da desistência:

Transferidas curso anexo	2
Reprovada em exame admissão	1
Não obtiveram licença da Secretaria (professoras do Estado)	5
Motivos ignorados	7
Oposição da família	1

JUNHO DE 1936

Matriculadas	8
Desistiram	6

Motivos da desistência:

Transferida curso auxiliares	1
" " anexo	2
Não compareceu	1
Motivos ignorados	1
Incapacidade intelectual	1

FEVEREIRO DE 1937

Matriculadas	11
Desistiram	8

Motivos da desistência:

Não compareceu	1
Transferida curso auxiliares	1
Casou-se	1
Motivos ignorados	5

JUNHO DE 1937

Matriculadas	16
Desistiram	10

Motivos da desistência:

Incapacidade intelectual	2
Incapacidade moral	1
Não se apresentou	1
Motivos ignorados	4

FEVEREIRO DE 1938

Matriculadas	17
Desistiram	11

Motivos da desistência:

Doença	1
--------	---

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Incapacidade intelectual	2
Incompatibilidade com a chefe	2
Casou-se	1
Motivos ignorados	5

JUNHO DE 1938

Matriculadas	5
Desistiram	5

Motivos da desistência:

Não se apresentou	1
Motivos ignorados	4

FEVEREIRO DE 1939

Matriculadas	8
Desistiram	7

Motivos da desistência:

Doença	1
Casou-se	1
Motivos ignorados	5

JUNHO DE 1939

Matriculadas	5
Desistiram	3

Motivos da desistência:

Doença	1
Motivos ignorados	2

FEVEREIRO DE 1940

Matriculadas	11
Desistiram	9

Motivos da desistência:

Incapacidade intelectual	1
" Professional	1
Oposição da família	1
Motivos ignorados	6

JUNHO DE 1940

Matriculadas	10
Desistiram	10

Motivos da desistência:

Transferida curso anexo	1
Incapacidade profissional	1
" intelectual	3
Doença	1
Motivos ignorados	4

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FEVEREIRO DE 1941

Matriculadas	17
Desistiram	11

Motivos da desistência:

Incapacidade profissional	4
Reprovadas em exame de admissão	2
Não se apresentou	1
Motivos ignorados	4

JUNHO DE 1941

Matriculadas	5
Desistiram	1

Motivos da desistência:

Incapacidade profissional	1
---------------------------	---

FEVEREIRO DE 1942

Matriculadas	41
Desistiram	25

Motivos de desistência:

Não compareceu	1
Transferida curso anexo	1
Reprovadas em exame admissão	10
Incapacidade profissional	3
" intelectual	1
Motivos ignorados	9

JUNHO DE 1942

Matriculadas	6
Desistiu	1

Motivos da desistência:

Incapacidade profissional	1
---------------------------	---

FEVEREIRO DE 1943

Matriculadas	22
Desistiram	3

Motivos da desistência:

Não compareceu	1
Defeito físico	1
Desistiu uma	1

PROCEDENCIA DAS ALUNASPrimeira matrícula - Junho de 1933MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	18
Sete Lagoas - CENTRO -	1
S. João Nepomuceno - SUL -	1
Lavras - SUL -	1

---

Segunda matrícula - Fevereiro de 1934MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	7
Itabira - CENTRO -	2

BAÍÁ

S. Salvador - CAPITAL -	1
-------------------------	---

MARANHÃO

S. Luiz - CAPITAL -	1
---------------------	---

---

Terceira matrícula - Junho de 1934MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	5
Santos Dumont - MATA -	2
Itapecerica - OESTE -	1
Divinópolis - OESTE -	1
Capo Belo - SUL -	1
Fortuna - CENTRO -	1
Dores do Indaiá - SUL -	2
Oliveira - SUL -	1
Ponte Nova - SUDESTE -	1
Além Paraíba - LESTE -	1

---

Quarta matrícula - Fevereiro de 1935MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	10
Além Paraíba - LESTE -	1
Sabará - CENTRO -	1
Barbacena - CENTRO -	1
S. João DEL Rei - OESTE -	1
Abaeté - OESTE -	1
Pirapora - NORTE -	1
Machado - SUL -	1
Brazópolis - SUL -	1

---

Quinta matrícula - Junho de 1935MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	5
Pirapora - NORTE -	2
Sete Lagoas - CENTRO -	1
S. Gonçalo - SUL -	1
Curvelo + CENTRO -	1
Itauna - CENTRO -	1

MARANHÃO

S. Luiz - CAPITAL -	1
---------------------	---

BAÍA

S. Salvador - CAPITAL -	1
-------------------------	---

CEARÁ

Fortaleza - CAPITAL -	1
-----------------------	---

---

Sexta matrícula - Fevereiro de 1936MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	2
Virginópolis - SUL -	1
Capetinga - SUL -	1
Passos - SUL -	1
Abaeté - OESTE -	1
Paracatú - NORTE -	1
Pitangui - OESTE -	1
Itanhandú - MATA -	1
Araçá - CENTRO -	1
Cássia - SUL -	1
Capela Nova - CENTRO -	1
Itauna - OESTE -	1
Salinas - NORTE -	1
Botelhos - NORTE -	1
Rio Novo - MATA -	1
Diamantina - NORTE -	1

SÃO PAULO

São Paulo - CAPITAL -	1
-----------------------	---

E. DO RIO

Petrópolis - SERRA -	1
----------------------	---

---

Sétima matrícula - Junho de 1936MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	3
Ibiá - OESTE -	1
Bocaiuva - NORTE -	1
S. Sebastião da Estrela - SUL -	1
Bom Sucesso - OESTE -	1
Leopoldina - MATA -	1

---

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Oitava matrícula - Fevereiro de 1937MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	2
Santa Quitéria - CENTRO -	1
Montes Claros - NORTE -	1
Leopoldina - MATA -	1
Conselheiro Lafaiete - CENTRO -	1
Piranga - CENTRO -	1
Saude - CENTRO -	1
Itauna - OESTE -	1
Paracatú - NORTE -	1

SÃO PAULO

São Paulo - CAPITAL -	1
-----------------------	---

---

Nona matrícula - Junho de 1937MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	6
Juiz de Fora - MATA -	1
Sete Lagos - CENTRO -	1
Uberaba - TRIANGULO -	1
Santa Bárbara - CENTRO -	1
Itabira - CENTRO -	1
Santos Dumont - MATA -	1
Nova Rezende - SUL -	1

GOIAZ

Goiaz - ESTADO -	1
------------------	---

RIO

Distrito Federal	1
------------------	---

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre -	1
----------------	---

---

Décima matrícula - Fevereiro de 1938MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	8
Barbacena - CENTRO -	1
Teófilo Otoni - NORDESTE -	2
Sabará - CENTRO -	1
Ouro Preto - CENTRO -	1
Diamantina - NORTE -	1
Varginha - SUL -	1
Pitangui - OESTE -	1

RIO

Distrito Federal	1
------------------	---

---

Décima primeira matrícula - Junho de 1938MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	2
São João del Rei - OESTE -	2
Pará de Minas - CENTRO -	1

---

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Décima segunda matrícula - Fevereiro de 1939MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	3
São João del Rei - OESTE -	2
Uberaba - TRIÂNGULO -	1
Teófilo Otoni - NORDESTE -	1
Saude - CENTRO -	1

---

Décima terceira matrícula - Junho de 1939MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL	1
Teófilo Otoni - NORDESTE -	1
Sete Lagoas - CENTRO -	1
Santa Luzia - CENTRO -	1
Leopoldina - MATA -	1

---

Décima quarta matrícula - Fevereiro de 1940MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	2
Itauna - OESTE -	1
Ouro Preto - CENTRO -	1
Caeté - CENTRO -	1
Campo Belo - OESTE -	1
Vespasiano - CENTRO -	1
Coríntio - NORTE -	1
S. João del Rei - OESTE -	1
Andrelândia - OESTE -	1

BAIA

S. Salvador - CAPITAL -	1
-------------------------	---

---

Décima quinta matrícula - Junho de 1940MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	3
Patrocínio - TRIÂNGULO -	1
Montes Claros - NORTE -	1
Guanhaes - SUL -	1
Uberaba - TRIÂNGULO -	1
Monte Carmelo - TRIÂNGULO -	2
Ferros - NORTE -	1

---

Décima sexta matrícula - Fevereiro de 1941MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	6
S. João del Rei - OESTE -	1
Poços de Caldas - SUL -	1
Ouro Preto - CENTRO -	1
Itajubá - SUL -	1
Paracatú - NORTE -	1
Jequitinonha - NORTE -	1
Salinas - NORTE -	1
Pará de Minas - CENTRO -	1

Benfio - SUL

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

	Bonfim - CENTRO -	1
	Montes Claros - NORTE -	1
<u>BAÍA</u>	S, Salvador - CAPITAL -	1

---

Décima sétima matrícula - Junho de 1941MINAS GERAIS

	Belo Horizonte - CAPITAL -	3
	Juiz de Fora - MATA -	1
	Uberaba - TRIÂNGULO -	1

---

Décima oitava matrícula - Fevereiro de 1942MINAS GERAIS

	Belo Horizonte - CAPITAL -	13
	S. João del Rei - OESTE -	5
	Santa Quitéria - CENTRO -	3
	Bocaiuva - CENTRO -	1
	Pará de Minas - CENTRO -	1
	Porto Real - MATA -	1
	Salinas - NORTE -	1
	Bom Sucesso - OESTE -	2
	Teófilo Otoni - NORDESTE -	3
	Santa Luzia - CENTRO -	1
	Itabira - CENTRO -	1
	Uberaba - TRIÂNGULO -	1
	Pirapora - NORTE -	1
	Montes Claros - NORTE -	1
	Itajubá - SUL -	1
	Piumhi - SUL -	1
	Caxambú - SUL -	1

ALAGOAS

	Maceió - CAPITAL -	1
--	--------------------	---

SERGIPE

	Aracajú - CAPITAL -	1
--	---------------------	---

ESPÍRITO S.

	Vitória - CAPITAL -	1
--	---------------------	---

---

Décima nona matrícula - Junho de 1942MINAS GERAIS

	Santa Quitéria - CENTRO -	1
	Cordisburgo - OESTE -	1
	Curvelo - NORTE -	1
	S. João del Rei - OESTE -	2

RIO

	Distrito Federal	1
--	------------------	---

---

Vigésima matrícula - Fevereiro de 1943MINAS GERAIS

Belo Horizonte - CAPITAL -	6
Santa Luzia - CENTRO -	1
Conselheiro Lafaiete - CENTRO -	1
Sabará - CENTRO -	1
Teófilo Otoni - NORTE -	1
Montes Claros - NORTE -	2
Santos Dumont - MATA -	1
S. João del Rei - OESTE -	1
Jequitinhonha - NORTE -	2
Santa Quitéria - CENTRO -	1
Itajubá - SUL -	1
Ponte Nova - MATA -	1
Minas Novas - NORTE -	1
Rio Novo - MATA -	1

ESPÍRITO S.

Vitória	1
---------	---

---

REAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Geralmente hostís à matrícula. No decorrer do curso, a quasi totalidade modifica-se e aceita bem, concorrendo algumas vezes para novas matrículas.

O nível social das candidatas tem se elevado sensivelmente.

AUMENTO DE MATRÍCULAS

Atribuimos o aumento das últimas matrículas a diferentes causas: a) Melhor compreensão da profissão pelas famílias e médicos; b) difusão das diplomadas, colocadas em lugares de destaque em diversos estados e Capital Federal; c) o atual estado mundial põe em evidência a relevância da profissão.

CURSO DE ADMISSÃO

Para proporcionar às candidatas, que não possuem diplomas de cur\_

so secundário, um preparo básico mais adequado ao curso, funciona anexo à Escola aulas gratuitas preparatórias ao exame vestibular.

A prova de idioma nacional é eliminatória.

NOTA : As candidatas são submetidas a minucioso exame físico, acompanhado de chapa radiográfica do torax.

ATIVIDADE DAS ALUNAS DIPLOMADAS PELA  
ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS".

1936

- Edelvira Costa Santos - Normalista. Instrutora da Escola "Carlos Chagas".  
Iolanda Torres - Enfermeira visitadora. Belo Horizonte.  
Mirtes Andrade - Enfermeira visitadora. Belo Horizonte.  
Rosa de Lima Moreira - Farmacêutica. Assistente de Diretora de Escola "Carlos Chagas".  
Rute Gonçalves - Normalista. Enfermeira visitadora. Belo Horizonte.  
Celina Pires Sana - Normalista. Centro de Saude. Juiz de Fora.  
Irmã Nina - Normalista. Fundadora da Escola de Enfermagem "Luiza Marillac".  
Carlina Santa Rosa - Dentista. Chefe da dietética do Hospital Jesus. Rio.  
Irene Matos. - Centro de Saude. Barbacena.  
Elazir Canário - Deixou o exercício da profissão.  
Adília P. Cecílio da Silva - Normalista. Prefeitura do Distrito Federal.

1937

- Donildez Campos*  
 x Isabel Pinto Coelho - Normalista. Centro de Saude de Belo Horizonte.  
 x Maria José Silveira - Normalista. Centro de Saude de Belo Horizonte.  
Odetè Curvelano - Chefe da clínica Santa Inês ((oto-rino-laringologia) Belo Horizonte.  
Maria Barbosa Fernandes - Pronto Socorro. Belo Horizonte.  
Maria José Pádua - Hospital de Lázarus. Sabará.

1938

Irmã Fiuza - Chefe de serviço no Hospital da Cruz Vermelha. São Paulo.

Irmã Luna - Diretora do Hospital em Goiaz.

Irmã Junho - Chefe de serviço da Santa Casa. São João del Rei.

Irmã Couto - Farmacêutica. Diretora do Hospital Vitória.

Hortência Zupo - Maternidade "Arnaldo de Moraes". Rio de Janeiro.

Conceição Maria de Jesus - Normalista. Deixou a profissão.

Rosa Carvalho - Normalista. Enfermeira escolar. Belo Horizonte.

Hilda Cortez Matos - Normalista. Diretora de Preventorio. Distrito Federal.

Waleska Paixão - Certificado de Ginásio. Diretora da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

1939

→ Vera Valente de Oliveira - Normalista. Chefe da Maternidade do Hospital "Sao Francisco". Belo Horizonte. \*

Angélica Dias - Organizou serviço de maternidade na Parnaíba, Estado do Piauí.

Enoe Duarte - Trabalha particularmente.

Penélope Verneck - Chefe do Hospital de Monlevade. E. de Minas.

1940

Ana Homem Costa - Normalista. Distrito Federal.

Maria Georgina Barbosa - Organizadora da Maternidade da Parnaíba com Angélica Dias. Chefe do serviço do Pronto Socorro do Distrito Federal.

Maria Nasser - Escola Ana Nerý. Distrito Federal.

Anita Reis - Centro de Saude. Belo Horizonte.

Walmira Martins - Curso Ginásial. Deixou a profissão.

Madalena de Lima Correia - Normalista. Instrutora da Escola "Carlos Chagas".

Hermengarda Pereira - Enfermeira Escolar. Belo Horizonte.

Arací Machado - Chefe de cirurgia. Distrito Federal.

Maria José Reis - Normalista. Deixou a profissão.

Elda Soares - Instrutora da Escola "Luiza Marillac". Distrito Federal.

Maria de Lourdes Guimarães - Normalista. Deixou a profissão.

Maria Gení Guimarães - Chefe da Maternidade São Lucas. Belo Horizonte.

SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Maria José Viana - Normalista. Enfermeira Escolar. Belo Horizonte.

Marieta Teixeira - Curso Normal e Ginásial. Laboratório de Pesquisas de Belo Horizonte.

1941

Celina Viegas - Normalista. Monitora da Escola "Carlos Chagas".

Cenira Fernandes Lima - Instrutora da Cruz Vermelha Brasileira filial de Minas Gerais.

Maria Eugênia Teixeira - Maternidade São Lucas. Belo Horizonte.

1942

Alíria Dantas - Monitora da Escola "Carlos Chagas".

Sofia Fonseca Menezes - Chefe do Hospital de Rio Acima. Minas Gerais.

---

TÍTULOS DO CORPO DOCENTE

DIRETORIA

Diretora - Waleska Paixão, natural do Estado do Rio. Possui diploma de curso ginásial e o registro de professora secundária no Departamento Nacional de Educação. Recebeu diploma de enfermeira em 1938 na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

Assistente - Rosa de Lima Moreira, natural de Minas Gerais, possui curso de preparatórios para Escola Superior. Diplomada em Farmácia pela Universidade de Minas Gerais. Fez o curso de enfermagem na Escola "Carlos Chagas", tendo concluído em 1936.

Instrutora - Flora Mesentier, natural do Estado do Rio. Possui certificado de ginásio e diplomou-se na Escola de Odontologia de <sup>da Uni-</sup> ~~Universidade do R. Janeiro~~ <sup>teroi.</sup> Terminou o curso de enfermagem na Escola "Ana Nery" em 1934.

Instrutora - Carmen Dolores Mesentier, natural do Estado do Rio. Fez 3 anos do curso ginásial e entrou para a Escola de Enfermeiras "Ana Nery", tendo terminado em 1934.

Instrutora - Edelvira Costa Santos. Natural de Minas Gerais. Possui diploma de normalista e exerceu o cargo de professora primária do Estado durante 15 anos. Diplomou-se pela Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" em 1936.

Instrutora - Madalena de Lima Correia, natural de Minas Gerais. Possui diploma de normalista e diplomou-se pela Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" em 1940.

#### PROFESSORES - SÉRIE A

Waleska Paixão - Professora de Ética e História da Enfermagem. Títulos já anotados.

Pe. Alvaro Negromonte - Ordenou-se no Seminário de Olinda, estado de Pernambuco. Ex-vigário da Catedral de Belo Horizonte. Autor de vários livros didáticos. Leciona a cadeira de Religião, facultativa para as não católicas.

Isabel de Sousa Vieira - Professora de Canto Coral. Professora nomeada pelo Estado.

Natália Lessa - Professora de Educação Física. Professora nomeada pelo Estado.

Rosa de Lima Moreira - Professora de Técnica Preliminar. Títulos já mencionados.

Dr. Osvaldo Coelho - Professor de Física e Química. Médico ex-interno do Professor Baeta Viana. Proprietário do Laboratório de análises clínicas "Osvaldo Cruz".

Julieta Siqueira Magalhães - Professora de Cálculos e Soluções. Normalista, diretora do Curso de Admissão da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

Omar Patrício de Assis - Professor de Higiene Individual. Médico pela Universidade de Minas Gerais. Assistente da Clínica Médica da Faculdade de Medicina.

Alison de Abreu - Professor de Anatomia. Médico operador do Instituto do Radium. Médico da Sul América Capitalização. Inspetor do Ginásio Mineiro.

Otávio Magalhães - Professor de Fisiologia. Catedrático da mesma cadeira na Faculdade de Medicina. Chefe biologista da classe "M" Instituto "Osvaldo Cruz" do Rio de Janeiro, comissionado na divisão de estudos das grandes endemias. Ex-diretor do "Instituto Biológico "Ezequiel Dias" de Belo Horizonte. Ex-diretor do Instituto de Higiene de Pelotas, Rio Grande do Sul. Presidente da Sociedade de Biologia. Presidente da Sociedade de Psiquiatria. Membro da Royal Societed de Londres.

Roberto de Almeida Cunha - Professor de Microbiologia. Diretor do Laboratório Vértas. Catedrático da cadeira da Faculdade de Medicina. Bacteriologista formado pelo I. O. Cruz do Rio.

#### PROFESSORES - SÉRIE B

Waleska Paixão - Professora de Ética. Títulos já mencionados.

Madalena de Lima Correia - Professora de Técnica Geral. Títulos já mencionados.

Natália Lessa - Professora de Educação Física. Títulos já mencionados.

Olavo Rezende Barro - Professor de Patologia Geral. Médico pela Universidade de Minas Gerais. Assistente de Clínica Pediatra Médica da Faculdade de Medicina.

Regozino Macedo - Professor de Patologia Médica. Docente livre de Clínica Médica da Faculdade de Medicina. Assistente efetivo da mesma cadeira. Chefe de Clínica da Faculdade de Medicina. Ex-assistente de Clínica Propedeutica Médica da Faculdade de Medicina. Assistente da Santa Casa.

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

João Rezende Alves - Professor de Patologia Cirúrgica. Chefe da Clínica cirúrgica do Hospital São Francisco de Belo Horizonte.

J. Costa Chiabi - Professor de Pediatria e Higiene Infantil. Docente dessa cadeira na Faculdade de Medicina. Assistente da Clínica Pediátrica Médica da Faculdade de Medicina.

Celina Viegas - Professora de Técnica de Sala de Operações. Normalista. Enfermeira diplomada pela Escola "Carlos Chagas". Instrumentadora do Dr. Alisson de Abreu.

Pe. Alvaro Negromonte - Professor de Religião e Moral Profissional. Títulos já mencionados.

PROFESSORES - SÉRIE C

Bolivar Souza Lima - Médico ex-interno do Professor Baeta Viana. Proprietário do Laboratório de Análises Clínicas "Oswaldo Cruz". Professor de Pesquisas Clínicas.

Flora Mensentier - Professora de Técnica de Ataduras. Títulos já mencionados.

José Benedito dos Santos - Professor de Socorros de Urgência. Chefe do Serviço de Maternidade do Hospital São Francisco. Médico epidemiologista de Centro de Saúde.

Celina Viegas - Professora de Técnica de Socorros. Títulos já mencionados.

Brasílio Prates - Professor de Anestesia e Sala de Operações. Chefe da Clínica Pediatra Cirúrgica da Faculdade de Medicina.

PROFESSORES - SÉRIE D

Nereu de Almeida Junior - Professor de Nutrição e Dietética. Assistente da Clínica Propedêutica da Faculdade de Medicina.

Gaspar Gomes Leite - Professor de Doenças Contagiosas e Matéria Médica. Assistente da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica. Funcionário da Diretoria da Saúde Pública.

Madalena de Lima Correia - Professora de Técnica de Doenças Contagiosas. Títulos já mencionados.

João Evangelista do Amaral - Professor de Ginecologia. Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital São Francisco e do Ambulatório do mesmo.

Hermínio Pinto - Professor de Obstetícia. Docente livre e Clínica obstétrica da Faculdade de Medicina. Chefe da Clínica e assistente da Clínica Obstétrica da Faculdade. Cirurgião do Pronto Socorro Policial.

Vera Valente de Oliveira - Professora de Técnica de Obstetícia. Chefe da Maternidade do Hospital São Francisco. Enfermeira de 1ª classe do Centro de Saúde, da Capital, comissionada Instrutora da Escola "Carlos Chagas".

#### PROFESSORES - SÉRIE E

Mitermaia de Paiva Queiroz - Professor de Tuberculose. Médico residente do Sanatório Belo Horizonte.

Nagib Saliba - Professor de Dermatologia. Médico da Saúde Pública. Assistente da Faculdade de Medicina e da Santa Casa. Médico examinador de diversas companhias de Seguro.

Oswaldo Silveira - Professor de Oftalmologia. Chefe do Serviço de Oftalmologia do Hospital São Francisco.

→ Vera Valente de Oliveira - Professora de Técnica de Oftalmologia. Títulos já mencionados.

Olavo Laudares - Professor de Oto-Rino-Laringologia. Assistente do Professor Ildeu Duarte. Médico do Leprosário Sta. Isabel.

→ Vera Valente de Oliveira - Professora de Técnica de Oto-Rino. Títulos já citados.

Fernando Veloso - Professor de Psiquiatria. Assistente do Diretor do Instituto Raul Soares (alienados).

Celina Viggas - Professora de Técnica de Psiquiatria. Títulos já mencionados.

PROFESSORES - SÉRIE F

Geraldo Walter Heilbouth - Professor de Higiene Escolar e Antropometria.

Médico ortopedista do Hospital de crianças (Santa Casa).

Guilherme Soares - Professor de Higiene Industrial e Saúde Pública.

Médico assistente do Professor Alfredo Balena.

→ Carmen Dolores Mesentier - Professora de Técnica de Saúde Pública.

Títulos já mencionados.

Waleska Paixão - Professor de Ação e Serviço Social. Títulos já men-

cionados.

---

BIBLIOTECA
Livros em Português

Anatomia . . . . .	6	Microbiologia . . . . .	2
Anestesia . . . . .	1	Nutrição . . . . .	2
Ataduras . . . . .	11	Oto-Rino . . . . .	1
Ação Social . . . . .	1	Obstetrícia . . . . .	4
Doenças Contagiosas . . . . .	3	Psiquiatria . . . . .	3
Dietética . . . . .	5	Patologia Cirúrgica . . . . .	2
Drogas e Soluções . . . . .	1	Patologia Geral . . . . .	1
Diversos . . . . .	17	Patologia Médica . . . . .	7
Ética . . . . .	3	Pesquisas Clínicas . . . . .	2
Educação Física . . . . .	2	Pediatria . . . . .	5
Física . . . . .	2	Parasitologia . . . . .	2
Fisiologia . . . . .	4	Psicologia . . . . .	1
Ginecologia . . . . .	4	Patologia Interna . . . . .	1
Higiene Escolar . . . . .	1	Química . . . . .	5
Higiene . . . . .	8	Socorros de Urgência . . . . .	2
Higiene Oral . . . . .	1	Terapêutica . . . . .	5
Histologia . . . . .	2	Tuberculose . . . . .	1
Laboratório . . . . .	1	Técnica . . . . .	3

Livros em Inglês

Anatomia . . . . .	1	Obstetrícia . . . . .	1
Dietética . . . . .	2	Psiquiatria . . . . .	2
Diversos . . . . .	8	Pediatria . . . . .	2
Ética . . . . .	1	Psicologia . . . . .	2
Fisiologia . . . . .	1	Socorros de Urgência . .	1
Higiene . . . . .	1	Saude Pública . . . . .	2
Microbiologia . . . . .	1	Técnica . . . . .	2

Livros em Francês

Anatomia . . . . .	6	Patologia Gerál . . . . .	1
Ataduras . . . . .	2	Patologia Médica . . . . .	2
Ação Social . . . . .	1	Patologia Interna . . . . .	2
Diversos . . . . .	5	Parasitologia . . . . .	1
Ética . . . . .	6	Tuberculose . . . . .	1
Física . . . . .	1	Técnica . . . . .	1

Livros em Hespanhol

Ataduras . . . . .	1	Técnica Operatória . . . .	1
Histologia . . . . .	1	Obstetrícia . . . . .	1

Sumário

Livros em Português	113	Livros em Inglês	27
Livros em Francês	29	Livros em Hespanhol	4

MATERIAL DE ESTUDO

(Mapas)

Olhos . . . . .	4	Pele . . . . .	1
Mãos e pés . . . . .	1	Músculos . . . . .	3
Sistema nervoso . . . . .	2	Corpo humano . . . . .	3

Tubo Digestivo . . . . .	2	Coração . . . . .	1
Ginecologia Obstetrícia	1	Aparelho Circulatorio .	2
Pulmão . . . . .	3	Ouvido . . . . .	1
Fossas nasais . . . . .	1	Esqueleto humano . . . .	3

## (Sala de Demonstrações)

Manequim de Obstetrícia	1	Tambores (tamanhos diversos ) . . . . .	6
Manequins para a Prática da Arte de Enfermagem .	2	Cubas de rim . . . . .	12
Bebê de celuloide . . . .	1	Cubas retangulares . . .	6
Cama de Fowler . . . . .	1	Baldes . . . . .	2
Cama de ferro (adulto .	1	Jarros . . . . .	4
" " " (criança) .	1	Bacia esmaltada . . . . .	1
Maca . . . . .	1	Cubas redondas . . . . .	12
Carro para curativos (aberto) . . . . .	1	Pelvímetro . . . . .	1
Carro para curativos (fechado) . . . . .	1	Comadres . . . . .	2
Mesas de exame ginecológico . . . . .	2	Compadres . . . . .	2
Biombo . . . . .	1	Escarradeiras . . . . .	2
Suportes para irrigador	2	Moringas . . . . .	2
Armários para roupa e material em uso . . . . .	3	Copos de alumínio . . . .	2
Banheira de criança . . .	1	Suporte para injeção na veia . . . . .	1
Bandeja de Mayo . . . . .	1	Cadeiras de ferro laqueadas . . . . .	4
Banquetas de ferro . . . .	2	Mesas de cabeceira . . .	2
		Mesas de ferro . . . . .	2

MOBILIÁRIO ESCOLARExternatoSala da Diretora

Secretária . . . . .	1
Arquivo pequeno . . . . .	1
Arquivo grande . . . . .	1
Cadeiras . . . . .	2

Secretaria

Secretárias . . . . .	2
Mesa simples . . . . .	1
Máquina Remington . . . . .	1
Máquina Underwood . . . . .	1
Cadeiras . . . . .	3
Arquivo . . . . .	1
Armários para livros . . . . .	2

Salas de aula

Mesas . . . . .	3
Cadeiras universitárias . . . . .	45
Cadeiras simples . . . . .	3

NOTA : Funciona anexo o Serviço de Enfermeiras Visitadoras do Estado numa sala, contendo:

Mesas simples . . . . .	2
Secretária . . . . .	1
Cadeiras . . . . .	8
Máquina Royal . . . . .	1
Armários . . . . .	3
Arquivo Yale . . . . .	1

MATERIAL DE RESERVA

Bandejas . . . . .	2	Estojos de 3cc . . . . .	6
Estojos de 5cc . . . . .	6	Estojos de 10cc . . . . .	6
Estojos de 100cc . . . . .	6	Piças de Kocher . . . . .	12
Piças de pean . . . . .	12	Piças de dente rato . . . . .	6
Piças anatômicas . . . . .	6	Piça longa . . . . .	1
Aparelho de Murphy . . . . .	1	Borracha de Kelly . . . . .	1
Cadeira de roda . . . . .	1	Tesouras rombas . . . . .	3
Tesouras de ponta . . . . .	3	Tesoura curva . . . . .	1
Tesoura para curativo . . . . .	1	Porta-agulha . . . . .	1
Trocater . . . . .	1	Bisturí . . . . .	1
Piça de agrafes . . . . .	1	Potes para escarro . . . . .	12
Bule individual . . . . .	1	Caixas de metal . . . . .	2
Estojo de ágata . . . . .	1	Esterilizador . . . . .	1
Lâmpadas de álcool . . . . .	4	Estiletes . . . . .	6
Tentacânulas . . . . .	6	Escarradeiras . . . . .	6
Sacos de água quente . . . . .	6	Sacos de gelo . . . . .	6
Luvras de borracha . . . . .	3	Rodas de borracha . . . . .	6

CAMPUS DE PRÁTICA

Os programas do Curso Geral seguem anexo.

CAMPOS DE PRÁTICA

PRONTO SOCORRO POLICIAL (Além dos primeiros socorros e cuidados subsequentes aos acidentados, há sempre alguns casos de medicina atendidos por falta de leitos nos hospitais próprios).

4 meses

## SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

<u>LACTÁRIO ODETE VALADRES</u> -		<u>1 mês</u>
<u>HOSPITAL DE CRIANÇAS "ELVIRA NOGUEIRA"</u> - Cirurgia		<u>445 dias</u>
	- Medicina	<u>45 dias</u>
<u>SANTA CASA DE MISERICÓRDIA</u> - Cirurgia de adultos		<u>3 meses</u>
<u>DISPENSÁRIO ANTE-TUBERCULOSO</u> -		<u>3 meses</u>
<u>HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS</u> - Obstetrícia		<u>4 meses</u>
	- Oftalmologia	<u>1 mês</u>
	- Ginecologia	<u>1 mês</u>
	- Oto-Rino	<u>1 mês</u>
	- Sala de Operações	<u>2 meses</u>
<u>SERVIÇOS EM RESIDÊNCIAS PARTICULARES</u> -		<u>1 ano</u> <i>ou 1 mês?</i>
<u>SAUDE PÚBLICA</u> -		<u>4 meses</u>

INTERNATOMobiliário

Cadeiras . . . . .	60	Mesas des estudo . . . . .	6
Mesas sala de jantar . . . . .	6	Escrivaninhas . . . . .	2
Móveis sala de jantar . . . . .	3	Cômodas . . . . .	8
Terno sala de visitas . . . . .	1	Guarda - roupas . . . . .	12
Terno de vime . . . . .	2	Camas . . . . .	35
Estantes para livros . . . . .	2	Porta-chapéus . . . . .	2
Armários da rouparia . . . . .	2	Armários da dispensa . . . . .	2
Geladeira . . . . .	1	Cabides grandes . . . . .	6

Rouparia

Colchas . . . . .	60	Lençóis . . . . .	150
Cobertores . . . . .	30	Fronhas . . . . .	60
Toalhas de mesa . . . . .	18	Guardanapos . . . . .	60
Toalhas de banho . . . . .	60	Toalhas de rosto . . . . .	60

Louça

Pratos rasos . . . . .	36	Pratos fundos . . . . .	36
Pratos sobremesa . . . . .	24	Talheres . . . . .	40
Chácaras de café . . . . .	36	Chácaras de chá . . . . .	36
Travessas . . . . .	18	Sopeiras . . . . .	2
Pratos de vidro . . . . .	2	Fruteiras . . . . .	2

VERBA

A Escola, dependência da Diretoria da Saúde Pública, foi fundada com uma verba mínima.

Não possuindo sede, funcionavam as aulas, Diretoria e Secretaria em 3 salas do Hospital São Vicente de Paula e na Faculdade de Medicina, cedidas ambas pelo Diretor da referida Faculdade.

Foi-lhe concedida verba para o material indispensável à instalação.

Em março de 1935, foi inaugurado o internato, mantido particularmente com as mensalidades da Diretoria e das alunas, obtendo do Governo Estadual o auxílio mensal de Cr\$ 500,00,

1936

Era votada uma verba de Cr\$ 129.600,00, assim distribuídos:

Diretora . . . . .	Cr\$ 18.000,00
Assistente . . . . .	Cr\$ 9.600,00
Instrutoras ( duas a Cr\$ 6.000,00) . . . . .	Cr\$ 12.000,00
Material médico . . . . .	Cr\$ 90.000,00

1937

O orçamento foi aumentado para Cr\$ 240.000,00, sendo o excedente sobre o anterior destinado ao aluguel do prédio, pagamento das aulas, vencimento para uma econômica, um chauffeur, servente e mais duas instrutoras.

1938

O orçamento desse ano foi diminuída a verba de aulas, sendo cada uma paga a Cr\$ 16,00, permanecendo assim até a presente data.

1939

Foram aumentados 10% dos ordenados da assistente, demais funcionários, e cortados 30% no da Diretora.

Foi suprimido o chauffeur e muito diminuída a verba para aulas, ficando o total reduzido a Cr\$ 158.040,00.

1941 - 1941

Manteve-se a verba anterior, alterando-se apenas a distribuição da mesma, para facilitar sua aplicação a fins de mais utilidade para a Escola.

1 Diretora Superintendente . . . . .	Cr\$ 12.000,00
1 Assistente . . . . .	Cr\$ 10.560,00
4 Instrutoras a Cr\$ 6.600,00 . . . . .	Cr\$ 26.400,00
1 Econômica de terceira classe . . . . .	Cr\$ 4.200,00
1 servente de terceira classe . . . . .	Cr\$ 1.800,00
2.880 aulas a Cr\$ 16,000. . . . .	Cr\$ 46.080,00
Eventuais . . . . .	Cr\$ 15.000,00
Aluguel de prédio . . . . .	Cr\$ 6.000,00
Móveis e maquinários . . . . .	Cr\$ 2.000,00
Encomendas à Imprensa . . . . .	Cr\$ 1.000,00
Medicamentos . . . . .	Cr\$ 12.000,00
Vestuário e alimentação . . . . .	Cr\$ 12.000,00
Material Médico . . . . .	Cr\$ 5.000,00
Expediente e utensílios . . . . .	Cr\$ 4.000,00

1942

Foi mantida a mesma verba, com o acréscimo de Cr\$ 15.600,00 para aluguel de prédios.

1943

Sem alteração.

DESPESAS DAS ALUNAS

O internato é facultativo. As alunas externas pagam Cr \$20,00 mensais e as interna Cr \$100,00.

A Escola fornece roupa de cama, mesa e toalhas de banho e rosto. A lavagem da roupa individual corre, porém, por conta da aluna.

O uniforme é confeccionado fora do estabelecimento e adquirido pela candidata. As despesas de transporte ficam para cada aluna numa média de Cr \$45,00 a Cr \$50,00.

Quando durante o curso fazem serviços em residências particulares, recebem as alunas 50% da taxa, revertendo os outros 50% para a Caixa Escolar ou para cobrir despesas necessárias e não autorizadas pelas parcas verbas existentes.

São exigidos para o ingresso no curso, exame físico e uma chapa radiográfica do torax. As alunas pagam Cr \$40,00 por ano.

A assistência médica durante o curso é gratuita, assim como parte dos medicamentos e 50% das despesas de laboratório.

---

DEFICIÊNCIAS

INSTALAÇÃO. Falta-nos uma condição essencial à boa formação das alunas: Edifício adequado para funcionamento das aulas e, principalmente, um Hospital.

Funcionam as primeiras em prédio alugado, cujas salas são pequenas para o número de alunas, escuras, em número de duas para aulas teóricas e uma para demonstrações da arte de enfermagem. Nesta há apenas dois leitos, quando quatro não seriam demais. Sendo seis as séries do curso, seriam necessário pelo menos cinco boas salas de aula, além de outra mais espaçosa para as demonstrações. Falta-nos também um pequeno laboratório, com o necessário material.

BIBLIOTÉCA. É deficiente tanto em quantidade de livros quanto em quantidade para o número e a capacidade das alunas.

MATERIAL DE ESTUDO. Possui a Escola reduzido material didático, inadequada ao movimento sempre crescente da Escola.

MOBILIÁRIO ESCOLAR. Todo o mobiliário, quer do Internato quer do Externato é insuficiente para o conforto das alunas. Falta mesmo o indispensável, basta citar o fato de o número de cadeiras ser inferior ao de alunas.

INTERNATO. O Internato possui três banheiros para 40 pessoas. Além de 4 quartos individuais possui um quarto para oito alunas (5x4), um para cinco (4 x 3) e quatro para três (3 x 2). Há apenas uma sala de estudo pequena, localizada no porão, onde não há o menor conforto.

ROUPARIA E LOUÇA. Existe roupa e louça para uma família pequena e não para 40 pessoas.

NOTA : É fácil ter uma idéia dessas deficiências, consultando a relação do número de alunas e do material existente.

CAMPO DE PRÁTICA. Os atuais campos de prática não realizam as finalidades de uma boa formação profissional pelos seguintes motivos: a) Direção estranha à Escola; b) horários insuficientes; c) falta de material para um trabalho eficiente e aplicação da técnica; d) incompreensão das Irmãs que tolhem as iniciativas da Escola, e impedem, mesmo, alguns serviços; e) dispersão de serviços.

Os únicos serviços que dependem totalmente da Escola são o de Enfermeiras Visitadoras e o Lactário "Odete Valadares".

Após 10 anos de funcionamento, tentados todos os meios de acordo com a Administração Hospitalar, chegamos à conclusão de que só um Hospital Escolar oferece as possibilidades de formação de enfermeiras competentes e moralmente à altura dos graves deveres de sua profissão.

Cumprido, entretanto, reconhecer que o pouco que realizamos, devemos, em grande parte, à boa vontade de alguns diretores clínicos, entre os quais o Exmo. Sr. Diretor do Pronto Socorro Dr. Oscar Negrão de Lima.

Um Hospital que proporcione os diversos campos de prática para cem alunas, resolverá por muitos anos esse problema. Para isso contamos apenas com a possibilidade de obtermos do Governo Estadual um terreno apropriado.

VERBA. Mesmo para manter a Escola com as atuais deficiências, são escassas as verbas concedidas, como se pode verificar no que ficou exposto.

O pagamento do pessoal efetivo é feito regularmente na Coletoria. As demais são requisitadas mensalmente e recebidas com grande atraso. O controle das finanças está a cargo da Secretária particular da Diretora. Certas despesas não previstas no orçamento, e para as quais não se obtem autorização, embora sejam indispensáveis são cobertas com as mensalidades das alunas e mesmo, às vezes, com as taxas de serviços particulares.

DESPEAS QUE NÃO CONSTAM DO ORÇAMENTO

Alugel de prédio (excedente sobre a verba concedida) . . .	Cr\$ 6.000,00
Gratificação às Instrutoras . . . . .	Cr\$ 3.000,00
Secretária . . . . .	Cr\$ 7.200,00
Datilógrafa . . . . .	Cr\$ 3.000,00
Jardineiro ortelão . . . . .	Cr\$ 1.800,00
Ajudante de jardineiro . . . . .	Cr\$ 960,00
Cosinheira . . . . .	Cr\$ 1.200,00
Lavadeira . . . . .	Cr\$ 11.440,00
Ajudante de cosinha . . . . .	Cr\$ 900,00
Uma arrumadeira . . . . .	Cr\$ 720,00
Duas copeiras a Cr\$ 720,00 . . . . .	Cr\$ 1.740,00
Lenha . . . . .	Cr\$ 200,00

NOTA : A verba para vestuário e alimentação é de Cr\$ 12.000,00, quando a despesa para 40 pessoas atinge Cr\$ 36.000,00. Há ainda despesas extraordinárias não previstas.

SERVIÇOS DE ENFERMEIRAS VISITADORAS

A Diretora da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" é superintendente do Serviço de Enfermeiras Visitadoras. Funciona este serviço numa sala do Externato.

Damos abaixo um ligeiro resumo das atividades deste setor.

1933 Início e organização do serviço.

Número de visitas 9.259.

2 enfermeiras trabalharam sem interrupção. 6, interromperam algumas vezes e 3 estiveram constantemente licenciadas.

1934

6.343 visitas para 2.532 casas.

8 enfermeiras em serviço, sendo 3 sem interrupção.

1935

8.126 visitas para 3.044 casas.

9 enfermeiras trabalharam, sendo que 4 sem interrupção.

1936

6.883 visitas para 2.399 casas.

6 enfermeiras trabalharam, sendo 2 sem interrupção.

1937

7.861 visitas para 2.948 casas.

7 enfermeiras auxiliadas por 4 alunas estagiárias.

1938

11.353 visitas para 3.171 casas.

7 enfermeiras auxiliadas por 10 alunas estagiárias.

1939

18.309 visitas para 4.190 casas.

10 enfermeiras auxiliadas por 8 alunas estagiárias.

1940

18.736 visitas para 7.042 casas.

7 enfermeiras auxiliadas por 8 alunas estagiárias.

1941

14.255 visitas para 6.748 casas.

8 enfermeiras, auxiliadas por 3 diplomadas comissionadas e 3 alunas estagiárias.

1942

14.925 visitas para 8.616 casas.

6 enfermeiras auxiliadas por uma diplomada comissionada e 4 alunas estagiárias.

---

F I M